



ROTEIROS PARA GRUPOS DE REFLEXÃO – NOVEMBRO DE 2020

CELEBRAR A VIDA: COMPROMISSOS A ASSUMIR

APRESENTAÇÃO

Saudações fraternas!

O ano já vai embora! Quanta coisa vivemos em 2020, e quanta coisa ainda por viver! Pensando nisto, elaboramos a proposta para os Grupos de Reflexão para este mês de novembro.

Os roteiros deste mês se articulam a partir de datas importantes de celebração, tanto religiosas quanto civis. Cada encontro se inspira num acontecimento da respectiva semana. Por isto, é importante realizá-los nesse mesmo espaço de tempo.

É importante providenciar o que for sugerido para cada encontro. Cada data se relaciona a um dos pilares da evangelização, conforme a CNBB expressa nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023.

Desta forma, segundo o espírito evangelizador de nossa Diocese, mais uma vez queremos valorizar a necessidade de nunca separar fé e vida – aquilo que celebramos é expressão da vida concreta de cada dia. Assim, poderemos crescer no significado da nossa fé e amadurecer no testemunho de nossa vida, à luz da Palavra de Deus.

Bom estudo e oração para todos!

Pe. João Custódio Cosmi Cunha

Coordenação Diocesana de Evangelização e Catequese

Pe. Éder Mataveli Vargas

Coordenador Diocesano de Pastoral

1º ENCONTRO

“EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS”

A celebração de Finados: morte e vida em Deus

- Preparar: Bíblia e vela acesa. Providenciar um bonito jarro de flores e um arranjo com galhos secos.

01. CANTO INICIAL: *A vida pra quem acredita... n° 73*

02. ORAÇÃO INICIAL

D. A Santíssima Trindade é mistério de amor e comunhão. Pelo Batismo, somos chamados a viver nesse mesmo dinamismo. Para isso estamos reunidos para este encontro:

T. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos preenche de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Invoquemos o Espírito Santo de Deus. Ele conduz nossa oração e reflexão. Inspirados por Ele, queremos amadurecer na vida e na fé:

Grupo 1: *Vinde, ó Espírito Santo, e dai-nos um coração novo, sempre jovem e alegre, que reaviva em todos nós, com a alegria de sermos cristãos, os dons de Vós recebidos.*

Grupo 2: *Vinde, ó Espírito Santo, e dai-nos um coração puro, treinado no amor de Deus; um coração puro, que não conheça o mal senão para reconhecê-lo, para combatê-lo e dele fugir; um coração puro como o de uma criança, capaz de entusiasmar-nos e vibrar.*

Todos: *Vinde, ó Espírito Santo, e dai-nos um coração grande, aberto à Vossa silenciosa e poderosa palavra inspiradora, disposto a servir a todos, e com todos sofrer; um coração que só se alegra de palpitar ao ritmo do coração de Deus. Amém.*

03. NO NOSSO CALENDÁRIO

L.1 O mês de novembro se abre com a celebração de Finados. É uma comemoração muito importante da nossa liturgia católica. É o Mistério Pascal de Jesus que ilumina o mistério da morte: por Cristo, com Cristo e em Cristo ganhamos a vida eterna junto de Deus!

- *Provocar o diálogo no grupo: o que pensamos sobre a morte? Que sentimentos nos vem? Alguém perdeu um ente querido nestes últimos meses? Gostaria de partilhar a experiência? Como a fé nos ajuda a superar o luto?*

04. FALA, SENHOR!

D. O que o Senhor nos reserva é muito mais do que podemos pensar ou imaginar: Ele nos quer para sempre junto dele! Esse é o Céu! A Palavra nos ajuda a contemplar esse mistério de amor:

Tua Palavra é vida, Senhor... n° 291



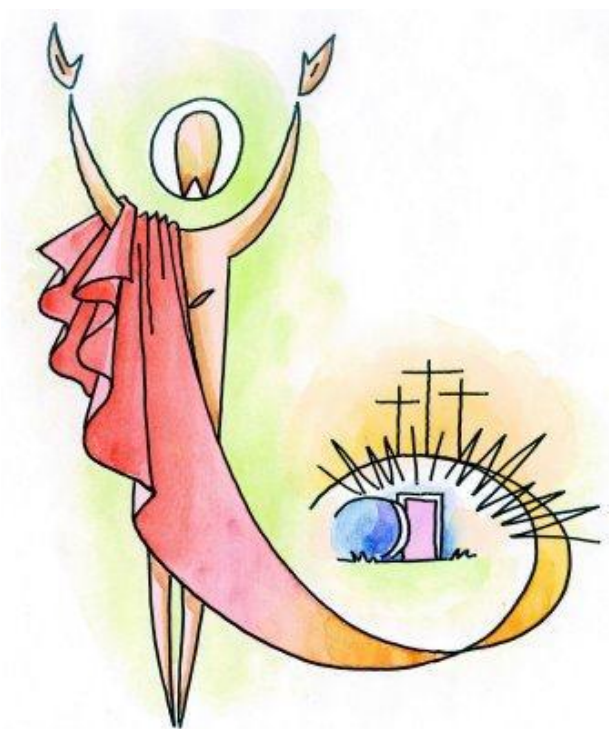
Texto: Ap 21,1-7

- *É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;*
- *Uma pessoa lê em voz alta;*
- *Deixar um tempo para uma nova leitura pessoal e silenciosa;*

- *Provocar o diálogo no Grupo: O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que Deus quer dizer para nós?*

05. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 A oração pelos mortos é uma das mais antigas, valorizadas e significativas obras de misericórdia da tradição cristã. Em cada Eucaristia, justamente no coração da celebração – a Oração Eucarística –, se faz um momento especial de menção dos entes queridos pelos quais se oferece a Santa Missa. Podemos rezar por aqueles que já partiram por um simples motivo: eles estão vivos em Deus! Pelo Batismo, a semente da vida eterna é plantada no coração de cada homem e mulher; com a morte, se pode colher seu fruto: a vida plena no seio do Pai do Céu.



L.2 É verdade que ninguém gosta de falar da morte. Mas a mística cristã sempre valorizou a reflexão sobre este aspecto inevitável da vida. Alguém já reparou que algumas imagens de santos têm uma caveira junto do pé? Ela quer recordar isso: a brevidade da vida e a necessidade de buscar fazer o bem, vivendo segundo a vontade de Deus, custe o que custar. Olhemos para os dois arranjos que temos à nossa frente: vida e morte são realidades com que lidamos todos os dias. Importa-nos valorizar a vida e trilhar um caminho que seja digno da nossa vocação de filhos e filhas amados de Deus!

L.1 Não é preciso temer a morte. No Mistério Pascal de Jesus nossa esperança na vida eterna se realiza. Aquilo que rezamos no Credo todos os domingos se torna realidade: *creio na ressurreição dos mortos e na vida eterna*. Na liturgia atualizamos e confirmamos esta certeza em nosso coração. A ressurreição de Jesus é a garantia de que a palavra final para a realidade em que vivemos pertence unicamente a Deus. Ele é o único Senhor da nossa vida, em todas as suas dimensões!

L.2 Tudo se renova diante do mistério do amor de Deus. Só Ele é capaz de transformar nossa tristeza, dor e luto em confiança e esperança. Ele está sempre conosco! E jamais nos abandonará! Através da oração, da leitura e escuta da Palavra, da frequência e vivência dos sacramentos, do testemunho de vida em comunidade, vamos nos fortalecendo nesta certeza e oferecendo a este mundo um horizonte: em Deus, a vida nunca tem fim!

06. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- *Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum, de forma espontânea.*

07. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?
Sugestão: Como podemos ajudar alguma pessoa ou família que perdeu um ente querido?

08. ORAÇÃO FINAL

D. A oração deve ser um encontro fecundo: as necessidades da nossa vida, diante da vontade de Deus, se transformam em compromisso de amor e misericórdia. Elevemos nossa súplica ao Pai do Céu:

Grupo 1: *Pai onipotente, suplicamos a Vossa misericórdia: dai-nos não só escutar a vossa palavra, mas também colocá-la em prática. Destruí em nós o que deve ser destruído e vivificai o que deve ser vivificado.*

Grupo 2: *Concedei-nos, Pai Santo, acreditar com o coração, professar com a palavra, confirmar com as obras a Vossa aliança conosco. Assim, os homens, vendo as nossas boas obras, Vos glorifiquem, Pai nosso que estais nos céus.*

Todos: *Por Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem pertence a glória para sempre. Amém.*

D. E agora, com as palavras do próprio Jesus, vamos todos rezar: *Pai nosso...*

D. Invoquemos a Maria, Mãe de Deus e da Igreja. Ela intercede por nós a todo tempo. Que ela nos ajude a perceber as luzes que Deus acende no nosso caminho, para que nossa vida se torne testemunho agradável da bondade de Deus: *Ave Maria...*

D. O Senhor esteja convosco. *Ele está no meio de nós.*

D. Deus, Todo-poderoso, nos abençoe: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Ide em paz. O Senhor vos acompanhe! *Graças a Deus!*

09. CANTO FINAL: *Quem nos separará... n.º 1.061*